

PREVALENCIA DE ASMA EM ESTUDANTES DE ESCOLAS COM DIFERENTES NÍVEIS SOCIOECONÔMICOS EM URUGUAIANA

Taciana Holzschuk Rosado¹

Giulia Wiggers Peçanha²

Danize Rizzetti³

Resumo:

A asma constitui um grave problema de saúde pública, com impacto social e econômico, além de sobrecarregar os serviços de saúde (COELHO et. al., 2016). No Brasil, é a terceira causa de internação hospitalar entre crianças e adultos jovens (FIORE et. al., 2006). A asma é causada por fatores genéticos e ambientais, desencadeados por irritantes, como a fumaça de cigarro, poluentes, alterações de temperatura e inalação de ar frio (GINA, 2017). Além disso, fatores socioeconômicos estão relacionados à variação da sua prevalência (BRANDÃO et. al., 2014). Seu diagnóstico e intervenção precoce em escolares podem reduzir o número de internações e o risco de complicações respiratórias na fase adulta (FIORE et. al., 2006). Diante disso, identificar em escolas públicas de Uruguaiiana, RS, localizadas em regiões de distintas situações socioeconômicas, os escolares que possuem provável diagnóstico de asma constitui uma importante estratégia de saúde pública e ferramenta imprescindível para o controle de internações e complicações decorrentes dessa doença e seus fatores associados. Assim, o objetivo do estudo foi verificar a prevalência do diagnóstico de provável asma em escolares de duas escolas do Município de Uruguaiiana, RS, situadas no centro e na periferia do município, bem como analisar se diferentes fatores socioeconômicos influenciam a prevalência do diagnóstico de provável asma entre esses escolares.

Palavras-chave: Asma, escolares, prevalência

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PREVALENCIA DE ASMA EM ESTUDANTES DE ESCOLAS COM DIFERENTES NÍVEIS SOCIOECONÔMICOS EM URUGUAIANA

¹ Aluno de graduação. thrtaci1204@gmail.com. Autor principal

² Docente. giuliawp@gmail.com. Orientador

³ Outro. danize.rizzetti@gmail.com. Co-orientador



PREVALÊNCIA DE PROVÁVEL ASMA EM ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS LOCALIZADAS EM REGIÕES COM DIFERENTES NÍVEIS SOCIOECONÔMICOS NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA, RS.

INTRODUÇÃO: A asma constitui um grave problema de saúde pública, com impacto social e econômico, além de sobrecarregar os serviços de saúde (COELHO et. al., 2016). No Brasil, é a terceira causa de internação hospitalar entre crianças e adultos jovens (FIORE et. al., 2006). A asma é causada por fatores genéticos e ambientais, desencadeados por irritantes, como a fumaça de cigarro, poluentes, alterações de temperatura e inalação de ar frio (GINA, 2017). Além disso, fatores socioeconômicos estão relacionados à variação da sua prevalência (BRANDÃO et. al., 2014). Seu diagnóstico e intervenção precoce em escolares podem reduzir o número de internações e o risco de complicações respiratórias na fase adulta (FIORE et. al., 2006). Diante disso, identificar em escolas públicas de Uruguaiana, RS, localizadas em regiões de distintas situações socioeconômicas, os escolares que possuem provável diagnóstico de asma constitui uma importante estratégia de saúde pública e ferramenta imprescindível para o controle de internações e complicações decorrentes dessa doença e seus fatores associados. Assim, o objetivo do estudo foi verificar a prevalência do diagnóstico de provável asma em escolares de duas escolas do Município de Uruguaiana, RS, situadas no centro e na periferia do município, bem como analisar se diferentes fatores socioeconômicos influenciam a prevalência do diagnóstico de provável asma entre esses escolares.

METODOLOGIA: A amostra foi constituída por estudantes de ambos os sexos, com idades entre 6-7 e 13-14 anos pertencentes a duas escolas da rede pública de Uruguaiana-RS: Escola Municipal de Ensino Fundamental Marília Sanchotene Felice (M.S), localizada no bairro Cabo Luiz Quevedo zona periférica da cidade e com indeb de 3,2 e Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Hermeto (D.H), localizada na região central da cidade, com indeb de 6,4. Foram incluídos no estudo alunos cujos pais ou responsáveis assinaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) para participação na pesquisa e preencheram corretamente o questionário de

doenças respiratórias utilizado – International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC). O questionário é composto por 12 perguntas sobre a presença de sinais e sintomas de asma. Por se tratar de um estudo de frequências, os resultados foram considerados de acordo com a percentagem de respostas positivas às diferentes perguntas. Foi considerado critério para diagnóstico de provável asma as crianças ou adolescentes com 4 ou mais crises no último ano, ou com número menor de crises (1 a 3), e sono interrompido por sibilância no último ano, ou sem interrupção do sono, porém com asma de exercício e tosse noturna (FERRARI et al., 1998).

RESULTADOS e DISCUSSÃO: O questionário foi distribuído a 60 estudantes na escola M.S, com retorno de 24 (40%), dos quais 17 (71%) foram incluídos no estudo. Sete (7) questionários foram excluídos por não terem sido corretamente preenchidos (perguntas com dupla marcação de alternativas ou sem marcação de resposta). Na escola D.H, foram distribuídos 52 questionários com retorno de 52 dos quais 52 (100%) foram incluídos no estudo. Nenhum questionário foi excluído nesta escola. Ao analisarmos os casos de provável asma entre os escolares da escola M.S, observamos a prevalência de possível asma em 06 (35%) dos escolares avaliados, sendo 05 (83%) escolares compreendidos na faixa etária de 6-7 anos e 01 (17%) na faixa etária de 13-14 anos, conforme demonstra a tabela 1.

Já na escola D.H, verificamos o provável diagnóstico de asma em 14 (26%) escolares, sendo 11 (78%) na faixa etária de 6-7anos e 3 (21%) na faixa de 13-14 anos, como mostrado na tabela 2.

Tabela 1: Prevalência (%) de diagnóstico de provável asma entre os escolares participantes da escola M.S.

Questões para diagnóstico de provável asma	Prevalência (%)	Prevalência (%)
	6-7 anos (n=5)	13-14 anos (n=1)
4 ou mais crises nos últimos 12 meses	60% (3)	(0)
1 a 3 crises e sono interrompido por sibilos	40% (2)	100% (1)
1 a 3 crises, sem alterar sono, porém com sibilos pós-exercícios físicos e tosse noturna	(0)	(0)
TOTAL	05	01

Tabela 2: Prevalência (%) de diagnóstico de provável asma entre os escolares participantes da escola D.H.

Questões para diagnóstico de provável asma	Prevalência (%)	Prevalência (%)
	6-7 anos (n=11)	13-14 anos (n=3)
4 ou mais crises nos últimos 12 meses	27% (3)	33% (1)
1 a 3 crises e sono interrompido por sibilos	72% (8)	66% (2)
1 a 3 crises, sem alterar sono, porém com sibilos pós-exercícios físicos e tosse noturna	(0)	(0)
TOTAL	11	03

Verificamos que, apesar de haver diferenças em termos socioeconômicos entre as duas regiões onde se situam as escolas avaliadas, o diagnóstico de provável asma foi similar entre as mesmas. No entanto, houve uma diferença em relação ao retorno dos questionários e seu correto preenchimento pelos responsáveis, sendo que a escola localizada na região periférica da cidade apresentou os maiores índices de escolares excluídos do estudo, fato que pode estar relacionado à pior condição socioeconômica daquela região. Estudos prévios também reportaram altos índices de exclusão de escolares por não retorno ou retorno incompleto dos questionários, fato atribuído ao baixo índice de alfabetização dos pais (MFG, 2013). Sendo assim, este elevado índice de escolares excluídos poderia estar encobrendo possíveis diferenças na prevalência de provável asma entre as escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ambas as escolas apresentaram similaridade quanto à prevalência de provável asma entre os escolares, apesar das distintas realidades socioeconômicas que as cercam. Estudos futuros englobando maior número de escolas de distintas regiões do município poderão confirmar nossos achados e permitir a elaboração de medidas de prevenção para o controle dessa doença.

REFERÊNCIAS:

1. Fiore RW, Comparsi AB, Reck CL, Oliveira JK, Pampanelli KB, Fritscher CC. Variação na prevalência de asma e atopia em um grupo de escolares de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. J Pneumol 2001; 27:237-42.

2. Coelho MAQ, Pinho L, Marques PQ, Silveira MF, Solé D. Prevalência e fatores associados à asma em escolares de Montes Claros, MG, Brasil. DOI: 10.1590/1413-81232015214.04572015.
3. Luna MFG, Fischer G, Silva MGS, Almeida PC, Chiesa D. Prevalência de asma em escolares de 6 e 7 anos de idade na cidade de Fortaleza, Brasil. *Brazilian Journal of Allergy and Immunology* 2013.
4. The international study of asthma and allergies in childhood. <http://isaac.auckland.ac.nz/story/index.html>. (acessado em 28/09/2017).
5. Brandão HV, Vieira GO, Vieira TO, Teles CA, Souza LS, Cruz CMS. Fatores de risco socioeconômicos e ambientais associados à asma em crianças nascidas em maternidades públicas e privadas no Brasil. *Braz J Allergy Immunol.* 2014;2(4):154-60.